

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto: Galeria João Fabreón.
Célio Uersicis

Promoção: Inst. de Artes Visuais

Local: Galeria João Fabreón

Nº de peças:

Período: 29/10/92 a 15/11/92

Observações:

Journal: *Zero Hora*
Data: 29/10/92
Página: 10 Potero 2.º col
Assunto: Gal. João Fahrion

CÁTIA USEVICIUS — Na Galeria João Fahrion do Margs (Praça da Alfândega s/nº), às 19h, abre a exposição *Dual*, com gravuras em metal da artista, em preto e branco, de pequenas dimensões. Até 15 de novembro, de terças a domingos das 10h às 17h.

CASA

Dick

O Timoneiro

CASA

Dick

[IMPRESSO]

29 de outubro a 15 de novembro de 1992 - MARGS - Ano 35

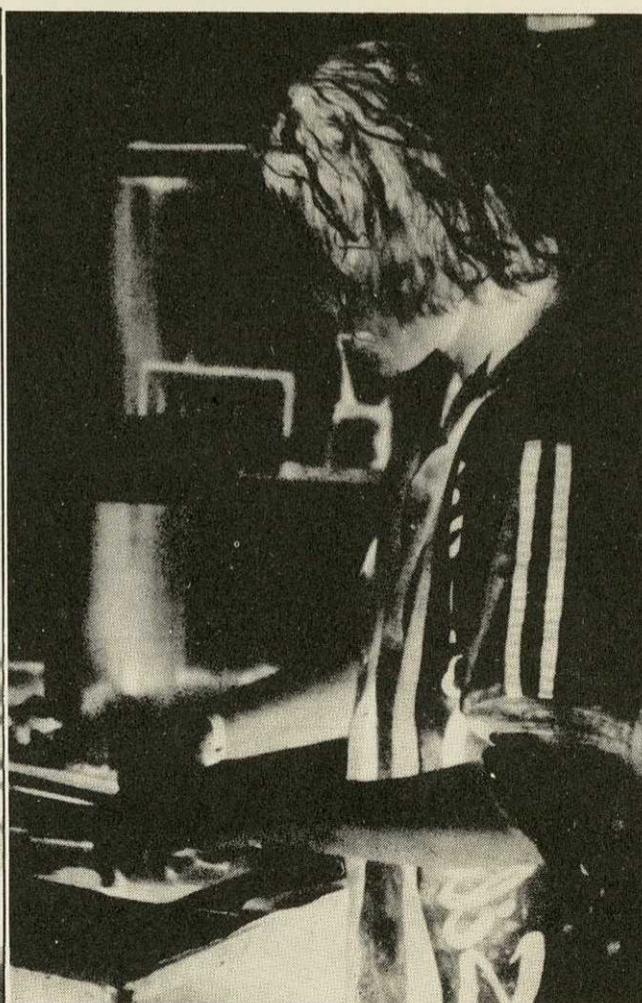
CONVIDA

DUAL

CÁTIA USEVICIUS

ABERTURA:
29 de
outubro de
1992, quinta-
feira, às 19
horas

**PERÍODO
DA
EXPOSIÇÃO:**
de 29 de
outubro a
15 de
novembro
de 1992



VISITAÇÃO:
de terças a
domingos
das 10 às 12
e das 13 às
17 horas

LOCAL:
Praça da
Alfândega
s/nº
MARGS
Porto alegre
RS - Brasil

LEANDRO SELSTRE

Governador do Estado do
Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES
Secretária de Estado da Cultura
MILA CAUDURO
Diretor do Instituto Estadual de
Artes Visuais
GAUDÊNCIO FIDELIS
Diretor do Museu de Arte do
Rio Grande do Sul
JOSÉ ALBANO VOLKMER

Galeria
JOÃO FAHRION

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

* PRÊMIO FRANCISCO LISBOA - INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ARTE 1991

Comissão de Seleção:
Gaudêncio Fidelis - Presidente
José Francisco Alves
Lenir de Miranda
Mário Röhnert

A dualidade da expressão em preto e branco

Por que o preto e o branco?
Tanta cor nos opostos
Numa mesma Vida e Arte
O precioso e o vulgar
A luta.

Cátia Usevicius
1992

AS IMPERCEPTÍVEIS REVELAÇÕES

As gravuras de Cátia Usevicius contém aquele imprescindível sentido de mistério, que revela-se gradativamente. Contém formas que não objetivam a representação pura e simples do espaço e sim, estratégias de manipulação entre elementos, criados ao acaso ou programados. Não pretende espelhar o mundo objetivo (único e real). O limite entre o controle e o gratuito, determina um confronto entre a matéria e o espírito, o real e o subjetivo, mas a espontaneidade nada tem de simplório, assim como a criatividade se recusa a qualquer valoração, prevalecendo sempre, uma harmonia inabalável.

Convidado a aproximação, inevitável pelos pequenos formatos, o espectador descobre ainda, um caráter monumental

como fator marcante, e percebe a riqueza de minúcias com que a imagem é construída: variedade de grafismos e valores, finíssimas texturas e sulcos precisos, uma exatidão que não deixa lugar para o supérfluo. O resultado não é uma mera experiência e se percebe o domínio da linguagem e uma técnica bastante rigorosa.

A passagem de cada revelação, gradativa como as gravuras de Cátia Usevicius propõe, talvez provoque no espectador, uma inquietação, ou ainda, outras sensações semelhantes àquelas que a levaram ao mistério do processo criativo: uma quase imperceptível compreensão da áurea mística que há em todo ato de criação.

Paulo Aires,
novembro de 1991.



Gravura em metal - Sem título - Relevo e água tinta - 1992

...Cátia com seus traços marcados pela desenvoltura, poderíamos dizer, de uma certa gestualidade e a preocupação com um universo de signos a explorar, que muitas vezes nos remetem aos ideogramas contidos na refinada escrita oriental - a expressão energética contrapondo-se com a docilidade.

Miriam Avruch
Diretora
MARGS 87/91

O jogo entre as superfícies que o ácido retira da placa de metal gera um confronto tenso entre manchas de intensidade diversa; o trabalho febril com a linha, principalmente à obtida com a ponta seca, marca emaranhados de traços, criando um universo filigranado onde figuras sutis surgem e se escodem. O contraponto entre as formas e entre os processos utilizados produz um compasso pleno de vigor e ambigüidade.

José Luiz do Amaral
Crítico de arte
março de 1992.

CÁTIA USEVICIUS

PORTO ALEGRE, 1961.

FORMAÇÃO

1988 - Bacharelado em Artes Plástica - Habilitação em Desenho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

1985 - Licenciatura em Educação Artística pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

PRINCIPAIS PARTICIPAÇÕES

1992 - Exposição Individual na Galeria João Fahrion, MARGS, Porto Alegre, RS.

Gravuras em metal.
10º Salão de Artes Plásticas da Câmara Municipal de Porto Alegre, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, CCMQ, Porto Alegre. Gravuras em metal.

IV Encontro Gaúcho de Gravura. Saguão do

Centro Municipal de Cultura, Atelier Livre da Prefeitura, Porto Alegre, RS.

Gravuras em metal.
Individual De Gravuras em Metal na Galeria Marisa Soibelmann, Porto Alegre, RS.

Exposição na Sala Gilda Belczak, Solar do Barão, Museu da Gravura Cidade de Curitiba, Paraná.

Gravuras em metal.
III Exposição Latino Americana de Artes Plásticas, Santa Maria, RS.

Gravuras em metal.
Exposição Coletiva de artistas gaúchos e paulistas no Centro Cultural Casper Líbero. São Paulo, SP.

Gravuras em metal.
Desenho Sul Contemporâneo, Casa de Cultura Mário Quintana. Porto Alegre, RS.

Desenhos.
Mostra Novas Atitudes-Coletiva na Casa de Cultura Mário Quintana,

Galeria do 6º andar. Porto Alegre, RS.

Gravuras em metal.
Exposição no Museu Leopoldo Gotuzzo em Pelotas, RS.

Gravuras em metal.
XV Salão da Chico Lisboa, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul. CCMQ. Porto Alegre, RS.

Gravuras em metal.
1991 - 48º Salão Paranaense de Artes Plásticas, Museu de Arte Contemporânea de Curitiba, Paraná.

Gravura em metal.
1st. Annual International Exhibition Miniprint. Juniper Gallery. Califórnia, USA.

Gravura em metal.
XVI Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto, SP.

Gravura em metal.
Atelier 30 anos. Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

Gravura em metal.
O gesto na obra grá-

fica do Rio Grande do Sul. Galeria do Espaço Institucional da Casa de Cultura Mário Quintana. Porto Alegre, RS.

Gravura em metal.
XI Miniprint Internacional de Cadaqués, M. Salvat Gallery, Barcelona, and Japo. Espanha e Japão.

1990 - Exposição Individual na Casa de Cultura Percy Vargas de Abreu Lima. Caxias do Sul, RS.

Pinturas sobre papel
1989 - I Salão Nacional de Arte de Pelotas, RS.

Pinturas sobre papel.
V Salão de Arte Contemporânea de Americana, SP.

Pinturas sobre papel.
V Salão Sergipano de Artes Plásticas. Menção Honrosa em Pintura. Sergipe, Aracaju.

A Propósito de uma visita ao atelier de Cátia

“ O Simples e o monumental, isso a gravura me permite sentir num mesmo instante”.

Com essa afirmação, Cátia Usevicius define a emoção estética provocada pelo seu fazer.

Um fazer que exige talento sim - o que a artista obviamente tem, mas que exige sobretudo técnica. E muito trabalho. Trabalho operário. Seleciona a chapa, corta, prepara, utiliza os ácidos, a ponta seca, o verniz mole, grãos de breu e muito mais. Aí vem as descobertas.

Com as mãos sujas de tinta vai trabalhando o que só o artista prevê. Ou não

prevê. Depois limpa a chapa e já passada a obra para o papel existe sempre o surpreendente.

Observar o artista trabalhar é fascinante. Cátia cria imagens de uma beleza que cativa o olhar e que percorre a obra sem conseguir dela escapar tão facilmente.

São figuras ou traços que nos remetem a um passado longínquo e ao mesmo tempo nos lança ao futuro, como se fechando um ciclo.

Para um mistério, que a cada um de nós compete revelar.

Marisa Soibelmann
Galerista 21/5/92.

SÍNTESE

DELPHUS
A MOLDBURA ORIGINAL
Av. Cristóvão Colombo, 1093 - Fone: (051)222-3232 CEP - Porto Alegre - RS - Fax (051) 222-8555

Galeria Marisa Soibelmann
Imagens reais ou realidades imaginárias?
Filiada a AGARGS
Rua Castro Alves, 101 - Fone (051) 221-8975
CEP 90430 - 131 - Porto Alegre

artes

Cátia Usevicius em branco e preto

Emílio Pedr

A produção recente da gravadora, que se dedica ao metal há dois anos, compõe a exposição Dual, na Galeria João Fahrion, no Margs

ELEONE PRESTES

As gravuras brancas de Cátia Usevicius seduzem o espectador com uma aura de mistério que dirige o olhar pelos caminhos do gesto da artista. O requinte extra e a docilidade forjada pela cor dos relevos brancos se contrapõem à dramaticidade e à leitura rápida do preto nas obras onde surgem os mesmos gestos em nova versão. Esse momento de convivência de opostos na obra de Cátia é mostrado na exposição com o apropriado título de *Dual*, na Galeria João Fahrion, até o dia 15 de novembro.

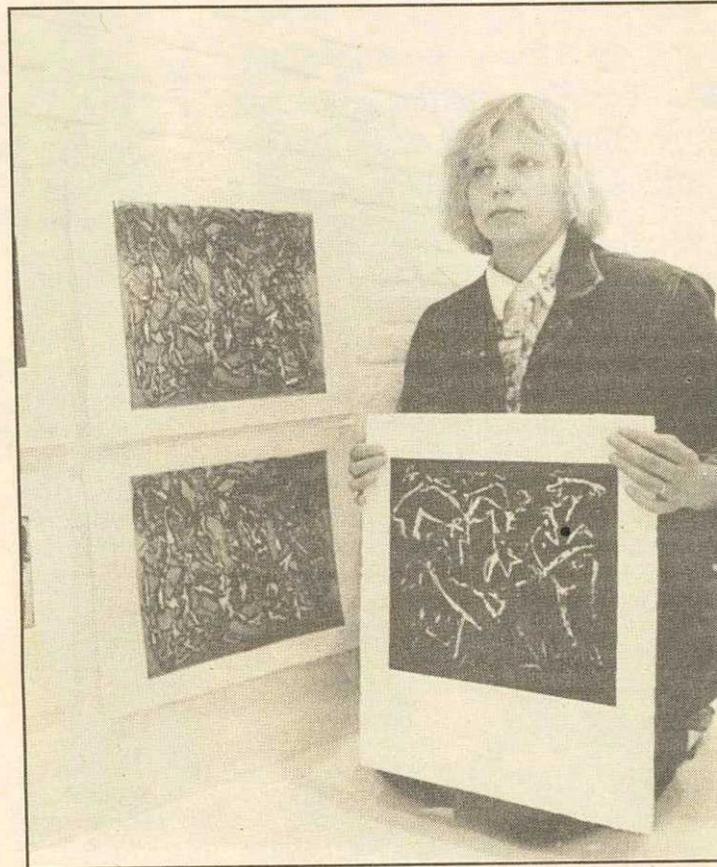
Dedicada à gravura em metal há dois anos, Cátia diz que o branco foi uma surpresa surgida em 1991. Com aval do mercado, após exposição em junho deste ano na Galeria Marisa Soibelman em que uma gravura branca em meio às pretas

apresentou ótimo resultado de vendas, a artista prossegue sua pesquisa. A atual fase desse processo de descoberta das possibilidades da técnica compõe a individual no espaço reservado aos talentos emergentes para a qual foi selecionada, em novembro de 1991. No caso da gravadora, sua trajetória de 1991 até hoje a retira dessa categoria. Ela participou de mostras internacionais como a 11ª Miniprint International de Cadaqués, exibida na Espanha e no Japão. Em Porto Alegre, além da individual na Soibelman, foi uma das selecionadas do 10º Salão de Artes Plásticas Câmara Municipal de Porto Alegre e da 4ª Mostra de Gravura, paralelamente ao 4º Encontro Gaúcho de Gravura, entre outras participações.

DESTINO — Cátia Usevicius chegou à gravura como atividade profissional em 1990, apesar de já ter feito incursões pela técnica aos 14

anos. Seu projeto de graduação da UFRGS, apresentado em 1988, foi em desenho e, um ano depois, quando montou ateliê, passou para a pintura. Os pretos surgidos nas telas continuaram a ganhar espaço no metal. Hoje a artista divide ateliê com outra gravadora, Eliane Santos Rocha, sua ex-professora. Depois do reencontro como duas profissionais, ambas têm protagonizado curiosas coincidências, como inscrições separadas para um salão resultarem em exposição conjunta no mesmo espaço.

□ *Dual* — Na Galeria João Fahrion, no Margs (Praça da Alfândega s/nº), exposição de Cátia Usevicius de 22 gravuras em metal de 10,5 X 11,4cm a 29,5 X 39cm. Preços de Cr\$ 335 mil a Cr\$ 862 mil. Visitação de terça a domingo das 10h às 12h e das 13h às 17h até dia 15 de novembro.



Gravuras em metal: *Dual* é a mostra de Cátia na João Fahrion

Journal: Zero Hora
Date: 05/11/92
Page: 10 2º cad
Assunto: Cátia Usevicius/Gal
João Fahrion

INDIVIDUAIS

CÁTIA USEVICIUS — Na Galeria João Fahrion do Margs (Praça da Alfândega s/nº), exposição de gravuras em metal da artista. Até 15 de novembro, de terças a domingos das 12h às 20h (horário especial durante a Feira do Livro).

Jornal: Zero Hora
Data: 10 / 11 / 92
Página: 10 Varied.
Assunto: Cátia Usevicius

INDIVIDUAIS

CÁTIA USEVICIUS — Na Galeria João Fahrion do Margs (Praça da Alfândega s/nº), exposição de gravuras em metal da artista. Até domingo, de terças a domingos das 12h às 20h (horário especial durante a Feira do Livro).